



“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência”
Henry Ford



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

José Roberto Tadros é reeleito presidente da CNC para o mandato até 2030



Com 28 votos favoráveis, 100% dos votos válidos, a diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi eleita ontem, em Brasília. O empresário José Roberto Tadros foi mantido na presidência da entidade para o mandato 2026-2030. A posse da nova diretoria está marcada para 19 de novembro. “O nosso compromisso é com o trabalho, o resgate da cidadania e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Vamos continuar trabalhando em benefício da livre-iniciativa, da segurança jurídica e da democracia”, afirmou o presidente reeleito.

Representantes do DF na direção

O presidente da Fecomércio do Distrito Federal, José Aparecido Freire, assumirá a 2ª vice-presidência da entidade. O DF terá ainda outro representante na gestão. O empresário Ennius Marcus de Moraes Muniz, diretor da Fecomércio-DF e conselheiro do Senac-DF, foi eleito suplente da Diretoria da CNC. “Recebo essa missão com senso de responsabilidade. Integrar a diretoria amplia a participação do Distrito Federal nas discussões nacionais do setor produtivo. Também fortalece o diálogo entre a CNC e o Sistema Fecomércio-DF com novas possibilidades de projetos e parceria”, destacou José Aparecido.

Diretoria eleita para o mandato 2026-2030

- Presidente**
José Roberto Tadros (AM)
- Vice-presidentes**
1º) Luiz Carlos Bohn (RS)
2º) José Aparecido da Costa Freire (DF)
3º) Ivo Dall’Acqua Júnior (SP)
- Vice-presidente Administrativo**
Antonio Florencio de Queiroz Júnior (RJ)
- Vice-presidente Financeiro**
Leandro Domingos Teixeira Pinto (AC)

B Hotel tem maior pontuação entre hotéis urbanos no país certificados por gestão socioambiental

Com 94,7 pontos, o hotel brasiliense reforçou o compromisso com gestão de impacto positivo para pessoas, comunidade e meio ambiente. O B Hotel Brasília passou a integrar a comunidade global de Empresas B Certificadas”, um selo internacional que analisa o impacto socioambiental e as práticas de gestão das empresas. Esta é a maior pontuação entre os hotéis urbanos brasileiros certificados.

Divulgação



Nathalia Rodrigues, gerente de RH e ESG, e Beatriz Bettiol, diretora de Comunicação do B Hotel

Governança

No modelo de avaliação utilizado pelo B Hotel, a B Impact Assessment avaliou cinco dimensões: Governança, Trabalhadores, Comunidade, Meio Ambiente e Clientes. São empresas certificadas os hotéis Emiliano, de São Paulo; a Aviva, dona do Rio Quente Resorts e da Costa do Sauípe; e a Pousada da Amendoeira, em Alagoas. A certificação é concedida pelo B Lab, organização sem fins lucrativos fundada em 2006, na Pensilvânia, Estados Unidos.

Compromisso

Inaugurado em 2018 no Eixo Monumental e concebido pelo premiado arquiteto Isay Weinfeld, o B Hotel assinou o compromisso de elevar ainda mais os procedimentos para manter a certificação. “Ela amplia esse olhar para a forma como o empreendimento se relaciona com colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade e meio ambiente”, reforça Beatriz Bettiol, diretora de Comunicação do hotel.

Operação Carga Pesada

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) iniciou a Operação Carga Pesada para apurar possíveis aumentos abusivos nas margens de lucro de postos de combustíveis em todo o país. A operação foi desencadeada após a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) receber cerca de 330 denúncias sobre suspeitas de altas indevidas nos preços. Dados apresentados pelo órgão indicam preocupação principalmente com o diesel S10. O preço médio nacional do combustível chegou a R\$ 7,13 por litro em 19 de setembro, alta de 2,3% em uma semana.

ANP



R\$ 200 milhões

Valor total das multas aplicadas pela ANP a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços

Autos de infração

Segundo a ANP, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações. As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da agência reguladora. As empresas ainda podem recorrer. Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento.

Pequenos negócios da economia verde na COP31

Estão abertas as inscrições do Edital de Assistência Técnica Empreender Clima 2026. A seleção do Sebrae Nacional irá escolher 20 pequenos negócios (microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte) da economia verde para participar de uma assistência técnica especializada gratuita e on-line. Os selecionados recebem diagnóstico individualizado, mentorias e apoio técnico, contábil, jurídico e comercial para chegarem mais preparados ao crédito climático. Os três melhores empreendimentos têm como prêmio a participação presencial na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2026 (COP31), prevista para novembro, em Antalya, na Turquia. As inscrições podem ser feitas até as 23h59 do dia 1º de outubro.

Sebrae



Eleições 2026

»Entrevista | CARLOS ANDRÉ MACHADO E ALEXANDRE GARCIA | OPINIÃO INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Ao programa *CB.Poder*, especialistas analisam a quarta rodada da pesquisa *Correio/Opinião Inteligência Política* de intenção de votos para as eleições no DF

“Arruda é a peça central”

» MANUELA SÁ*

A permanência ou não de José Roberto Arruda (PSD) na corrida ao Governo do Distrito Federal muda o cenário da disputa eleitoral. A análise é do diretor de negócios do *Opinião — Inteligência Política*, Carlos André Machado (foto). Segundo ele, sem Arruda, Celina Leão (PP) tem chance de vencer no primeiro turno. Mas, se Arruda permanecer na disputa, os demais perdem votos para ele, podendo haver segundo turno com o próprio Arruda, que vem perdendo terreno, ou com Leandro Grass (PT), que avançou. O especialista esteve no CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, para comentar a quarta rodada da pesquisa *Correio/Opinião Inteligência Política*. Em uma participação por videoconferência, o CEO do Instituto,

Alexandre Garcia, falou às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos sobre as eleições para o Senado. “A primeira vaga está bem encaminhada para Michelle Bolsonaro. Ela está à frente dos demais desde as rodadas anteriores”, disse. “O que observamos é um embolamento, com Leila do Vôlei (PDT) perdendo força e Bia Kicis (PL) ultrapassando Erika Kokay (PT), empatando tecnicamente com Leila”, completou. Ele acrescentou que a candidata petista também vem perdendo força e a do PL está avançando para mais perto de Leila na disputa para a segunda vaga.

O que é possível dizer do crescimento de Grass, que agora aparece tecnicamente empatado com Arruda?

Na consulta espontânea, Grass já passou Arruda. Ele cresceu seis pontos percentuais. Isso o

consolidou em segundo lugar na espontânea. Ao mesmo tempo, a quantidade de eleitores indecisos passou de 39% para 32%. Ou seja, nesse período, as pessoas realmente começam a se decidir, principalmente nos últimos quinze dias. Portanto, chamam a atenção o crescimento de Grass. Celina ainda cresce e Arruda perde um pouco.

Em um cenário sem Arruda, a eleição pode se resolver no primeiro turno?

Arruda é a peça central nesse processo. Na rodada passada, tínhamos Celina longe dos 50%. Agora, com 49% sem Arruda, ela está muito parecida com o percentual de votação do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) no primeiro turno das eleições de 2022. Ele recebeu 50,3% dos votos. O campo político está muito parecido. É como se Celina tivesse

ocupado esse lugar. Grass está, sem Arruda, com 25,8% dos votos válidos. Ele teve, no primeiro turno das eleições de 2022, 26% dos votos. Ou seja, o cenário sem Arruda é exatamente o reflexo da última eleição. Agora, com Arruda, todo mundo perde votos para ele.

Em uma possível saída de Arruda, quem ganha os votos?

Grass conseguiria buscar mais votos de Arruda em relação aos outros candidatos.

A rejeição de Celina pode atrapalhar uma reeleição?

Certamente. A questão da rejeição está muito conectada com a campanha dos adversários da atual governadora. É uma campanha, de modo geral, que tenta mostrar falhas, erros e problemas na gestão do governo. A consequência disso é que a rejeição



Carlos Vieira/CB/OA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

No cenário atual, não dá para cravar quem iria disputar o segundo turno com Celina, se Arruda ou Grass?

Agora não podemos dizer. Está na margem de erro. Na espontânea, Grass cresce e Arruda cai. Na estimulada, Arruda permanece à frente, mas empatado tecnicamente. Ou seja, Grass está em uma ascendência clara e Arruda está caindo. Isso se reflete na espontânea.

Para ter segundo turno, é preciso Arruda estar na disputa?

As chances de Celina ganhar no primeiro turno aumentam bastante se Arruda não for candidato.

Como avalia o cenário para a Câmara dos Deputados?

O desenho amostral da nossa pesquisa é ideal para avaliar cargos majoritários. Para deputado federal e distrital, há muitos candidatos. Então, a dispersão é muito grande. O que podemos perceber é que, pelos nossos cálculos, PL deve ter três vagas; Republicanos duas; MDB uma; PSol e Rede uma e PT, PV e PCdoB uma.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

Obituário / Sepultamentos realizados em 23 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Acelino Guimarães, 94 anos
Alexandre Maria Haga Torres, 54 anos
André Luís Marinho, 69 anos
Carlos José de Oliveira da Silva, 56 anos
Euclides Maria Carrijo, 95 anos
Eudália Antônio Gomes, 83 anos
Francisco Xavier Lima, 76 anos
Irani Moura Soares, 56 anos
Janaína Moreira, 52 anos
Lucas Duran da Silva, 28 anos
Maria do Carmo da Silva Neiva, 91 anos
Mariana Júlia Lauton Teixeira, 20 anos

Mercedes Lorentis Januário, 93 anos
Neusa Araújo Damasceno Ramos, 93 anos
Olívia Meng Barbosa, menos de 1 ano
Onésimo Angelino Pereira, 100 anos
Roosevelt Dias Beltrão, 85 anos
Sebastião da Silva Rio, 84 anos

» Taguatinga

Benedita Maria dos Santos Oliveira, 63 anos
Eurípides Rodrigues de Oliveira, 75 anos
Francisco Ramos Ventura, 86 anos
Gabriel Albuquerque Leonez, 12 anos
Genaldo Carlos Pereira, 61 anos

Luís Carlos Pereira, 76 anos
Luiz Vanderlei Pereira Moraes, 62 anos
Maria Augusta da Silva, 85 anos
Maria Auricélia dos Santos Teixeira, 47 anos
Maria do Socorro Mascarenhas de Moraes, 74 anos
Maria Margarida Monteiro, 87 anos
Paulo Roberto Sá Ferreira, 41 anos
Wesley Sabino de Sousa, 29 anos

» Gama

Adilina de Souza Oliveira Gomes, 92 anos

Djamir Paulo Gomes, 57 anos
Edvaldo Soares dos Santos, 58 anos
Francisco Ferreira da Silva, 77 anos
Gezu Pereira Novais, 66 anos
Simone Gonçalves dos Anjos Elias, 56 anos
Valdemar Pereira da Trindade, 73 anos

» Planaltina

Aldimirco Alves da Silva, 67 anos
Antônio Teixeira Souza, 69 anos
Niuza Francina Bastos, 84 anos
Ueliton Ribeiro Cavalcante, 50 anos
Virgílio Augusto Ferreira Neto, 48 anos

» Sobradinho

Altair Timóteo de Almeida, 51 anos
André Luiz Alves Soares, 35 anos
José Cordeiro Neto, 76 anos
Rogério Santos de Castro, 37 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio de Sousa Rocha, 78 anos
Áurea Braz de Sousa, 40 anos (cremação)
Germana Santos Pereira de Lima, 52 anos (cremação)
Marcelo da Cruz Santos, 43 anos
Nelma Suely Duarte, 75 anos (cremação)